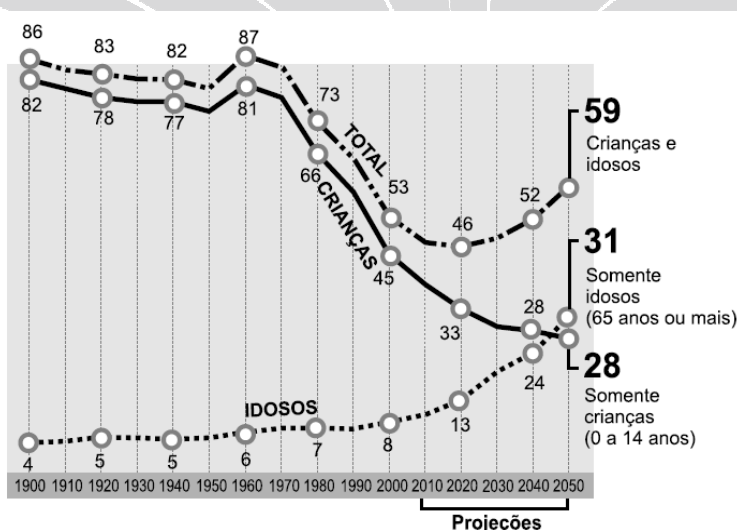


01. A diminuição da razão de dependência permite que o país comece a mudar suas prioridades em termos de políticas públicas. É preciso lembrar, contudo, que essa queda não é homogênea entre as regiões, os estados e os diferentes grupos de renda. LACERDA, Antônio Corrêa de. [et al.] Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2013, p.266. O conteúdo do trecho acima envolve o conceito de Razão de Dependência Total. Esse conceito tem relação direta com a razão

- a) de uma situação populacional de altas taxas de mortalidade e natalidade para uma de baixas taxas
- b) da população entre 0 e 14 anos sobre a população em idade ativa
- c) da população dependente (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre a população em idade ativa
- d) da quantidade da população economicamente ativa sobre o número de desempregados
- e) do número médio de nascidos vivos de mulheres entre 14 e 49 anos

02. Analise este gráfico, em que estão representadas curvas de dependência da população brasileira:

Proporção de crianças e idosos dependentes, para cada grupo de 100 adultos



FONTE: Folha de S. Paulo, São Paulo, 22 jan. 2006. Caderno Dinheiro, p.B5. (Adaptado)

Observe que, nesse gráfico, a curva de dependência total descreve dois movimentos ascendentes - um já concretizado e outro projetado. Esses movimentos são causados por modificações no comportamento dos indicadores demográficos, as quais, entre outros fatores, decorrem da evolução da economia do País e do nível de informação da sua população.

Considerando as informações contidas nesse gráfico e outros conhecimentos sobre o assunto,

1. IDENTIFIQUE e EXPLIQUE dois indicadores demográficos cujo comportamento pode ser responsabilizado por esses movimentos ascendentes na curva de dependência total da população brasileira.

Indicador demográfico 1:

Explicação:

Indicador demográfico 2:

Explicação:

RESPONDA:

Que período da evolução da curva de dependência total da população brasileira pode ser considerado o mais favorável ao crescimento econômico do País? JUSTIFIQUE sua resposta.

Período:

Justificativa:



03. (UEA)

### **Especialista propõe redefinir conceito de idoso**

*Condições de vida e de saúde mudaram desde a criação do Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro.*

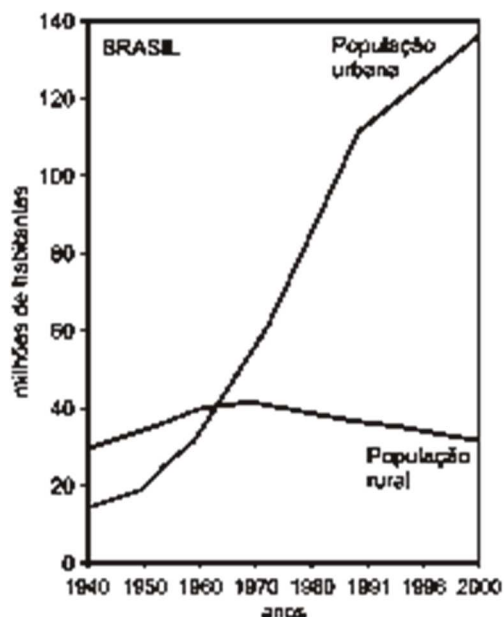
*"A definição de população idosa ficou velha?" Quem levanta a questão é a demógrafa Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ela propõe redefinir o conceito na Lei n.º 10.741/2003, o Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro e, há uma década, estipulou como população idosa, para diversos fins, quem tem 60 anos de idade ou mais. "Em 1994, a esperança de vida ao nascer da população brasileira foi estimada em 68,1 anos. Entre 1994 e 2011, este indicador aumentou 6 anos, alcançando 74,1. Isso tem sido acompanhado por uma melhoria das condições de saúde física, cognitiva e mental da população idosa, bem como de sua participação social. Em 2011, 57,2% dos homens de 60 a 64 anos participavam das atividades econômicas", destaca a pesquisadora.*

(www.ipea.gov.br. Adaptado.)

A redefinição do conceito de idoso é uma proposta que responde às mudanças encontradas nos setores público e privado, diretamente associados com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros. É característica que contribui para este cenário:

- a) o exercício pleno da manipulação genética, selecionando desde a metade do século XX apenas os indivíduos portadores dos genes da longevidade.
- b) a mudança no padrão de consumo do brasileiro, que a partir de 1994 eliminou o consumo de alimentos industrializados e incentivou a compra de artigos esportivos.
- c) o estabelecimento de benefícios públicos, como a instituição de meia-entrada e o transporte público gratuito para a população idosa.
- d) a dificuldade de uma aposentadoria segura, obrigando as pessoas a participarem das atividades econômicas até os 64 anos.
- e) o acesso crescente a serviços de educação e saúde, condição que amplia as informações sobre o bem-estar da população e evita mortes precoces pela falta de tratamento.

04. UFRGS) O gráfico mostra que a população brasileira cresceu de forma significativa no decorrer do século XX: em 1940, eram 41 milhões de habitantes; em 200, quase 170 milhões.



Brasil: evolução da população urbana e rural (1940-2000)

Fonte: THÉRY, Hervé, MELO, Nei. *Aparição de. Atos do Brasil: dependências e dinâmicas do território*. 2. ed. São Paulo: EDUEP, 2008, p. 92.

Em relação à mudança na distribuição da população ocorrida em torno de 1970, que fica evidente no gráfico, são feitas as seguintes afirmações.

- I – No período de 1970 a 2000, aumentou a taxa de mortalidade da população rural.
- II – A partir de 1970, intensificou-se o processo de urbanização.
- III – A partir de 1970, a atividade agrícola entrou em crise.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

05. (UFSJ) O processo de modernização (urbanização-industrialização) acarretou, ao longo das últimas cinco décadas, mudanças na dinâmica da população brasileira. Sobre essas mudanças é **INCORRETO** afirmar que ocorreu um(a)

- a) diminuição do percentual de jovens, em função da redução das taxas de natalidade.
- b) aumento do percentual de adultos e idosos, em razão do aumento da expectativa de vida e redução da mortalidade.

- c) aumento do número de trabalhadores no setor terciário da economia bem como o crescimento da economia informal.
- d) conclusão no processo de transição demográfica com o crescimento natural vegetativo apresentando índices negativos.



## GABARITO

01. C

02. 1. Movimento ascendente 1:

Indicador demográfico: Taxa de Mortalidade Geral.

Explicação: Queda da mortalidade que acompanhou a transferência da população para as cidades, com acesso às vacinas, assistência médica e melhor qualidade de vida. Maior número de indivíduos chega à idade adulta.

Indicador demográfico: Taxa de Mortalidade Infantil

Explicação: Cuidados com a gestante, com o parto, com os recém-nascidos, acompanhado pelo acesso, pela mãe, a informações que permitiram que um maior número de crianças sobrevivesse.

Explicação: A estrutura etária da população e a falta de planejamento e/ou acesso a informações que permitissem o controle do número de nascimentos, favoreceram o aumento da natalidade.

Movimento ascendente 2:

Indicador demográfico: Taxa de Natalidade

Explicação: A queda da taxa de natalidade refletiu sobre a redução relativa dos adultos nas décadas seguintes e, em contrapartida, o aumento da participação de idosos.

2. Período: De 2000 a 2030.

Justificativa: Esse é o período em que a curva da dependência atinge seu ponto mais baixo e, portanto, há um encargo econômico menor, o que reduz a exigência de investimentos sociais, favorecendo os investimentos produtivos.

03. E

04. B

05. D